



# Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVI

NOVEMBRO/2013

Nº 261

*Espiritismo no Evangelho é vida  
Que se desdobra promissora e pura,  
Resplandecendo além da sepultura,  
Vencendo a grande noite indefinida...*

*É luz que brilha em áspera subida,  
Alvorada extinguindo a noite escura,  
Pão que alimenta toda criatura,  
Refúgio certo da alma consumida.*

*É fé viva que, lúcida, se expande,  
Dadivosa, sublime, excelsa e grande,  
Em celeste e divina sementeira!...*

*O Espiritismo no Evangelho alcança  
O reinado do Amor e da Esperança  
Pela fraternidade à Terra inteira...*

*João de Deus (Extraído do livro Moradias de luz,  
psicografia de Chico Xavier, por espíritos diversos)*

Programa de  
Aperfeiçoamento do  
Atendimento ao Público  
da Casa de Glacus:  
mais uma etapa.

Página 3

Saiba como foi o  
I Encanta FEIG.

Página 5

*Ser voluntário,  
ser realizado: a  
experiência dos  
tarefeiros da FEIG  
é agora retratada e  
estudada em livro.*

Página 7

*"Ligue e dê um alô para  
a esperança"*



**SOS Preces**

(31) 3411-3131

Campanha do

**QUILLO**

Estamos precisando de doações de:  
Calça/Bermuda masculina nº 38-40-42;  
Aparelhos de barbear descartáveis;  
Escova de dentes; Pasta dental  
**Que Jesus abençoe a todos!**



**“O compromisso da FEIG  
é com o ser humano.”  
Glacus**



## O Nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **17/11/13**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores Informações através do telefone (31) 3394-6440. Desde já agradecemos.

## E-mail



**Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!**

**Nosso endereço eletrônico é:**

**[evangelhoacao@feig.org.br](mailto:evangelhoacao@feig.org.br)**

**Que Jesus nos abençoe!**

## Editorial

### Gratidão

A gratidão é um sentimento que deve ser alimentado por nós em todos os momentos da existência, inclusive naqueles em que a dor for a nota dominante. Temos de ser gratos pelas dificuldades, pelos obstáculos, pelas aflições que aparecem em nosso caminho, porque a dor nos ensina a sermos mais humildes e a burilarmos nosso caráter. Nosso entendimento perante a vida se amplia, e nos sentimos gratos por mais uma oportunidade de crescimento – isso quando nos empenhamos por compreender realmente o porquê das dores, caso contrário permaneceremos sempre numa posição de vítimas ou de desespero e revolta.

Segundo Joanna de Ângelis, no livro *Psicologia da gratidão*, “a gratidão significa reconhecimento agradável por tudo quanto se recebe ou lhe é concedido”. Esse sentimento denota um amadurecimento psicológico do indivíduo, tendo, inclusive, de acordo com a mentora, um efeito psicoterapêutico sobre a criatura. É por isso que o pensamento edificado no bem deve ser a nossa meta constante, apesar de todas as dificuldades que porventura apareçam.

Sejamos gratos a Deus, à vida, às pessoas em geral... sejamos gratos pela oportunidade da reencarnação, por mais uma vez termos a chance de corrigir equívocos pretéritos. E, para alcançarmos a plenitude, sigamos o conselho da veneranda benfeitora espiritual: “Agradecer o bem que se frui assim como o mal que não aconteceu e, particularmente, quando suceda, fazer o mesmo, tendo em vista que somente ocorre o que é necessário para o processo de crescimento espiritual, conforme programado pela lei de causa e efeito.”

Obrigada, Jesus, por permanecermos na seara espírita!

**Maria do Rosário A. Pereira**

### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

#### Presidente:

Sebastião Costa Filho

#### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

#### Dirigente de Divulgação/Jornal:

Maria do Rosário Alves Pereira

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

#### Colaboradores:

Janaína Magalhães, Camilla Carvalho, Rejane Braga, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiéte, Robert Gallas, Herbert Faria, Cristina Diniz e Neiry Teixeira.

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana

Cristina

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

#### Diagramação:

Cláudia Daniel

#### Impressão:

Gráfica Fumarc

**Site:** [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

**Depto. Associados:** (31) 3411-8636

#### Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/**

**Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Palavras de vida eterna*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.

# Programa de Aperfeiçoamento do Atendimento ao Público da Casa de Glacus

Em 2013 foi retomado o PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ATENDIMENTO AO PÚBLICO DA CASA DE GLACUS, com encontros que aconteceram nos meses de maio e setembro.

A primeira versão do programa foi em 2007 e teve como principal resultado a formulação dos 12 Princípios do Atendimento da FEIG.

Esse programa tem como objetivo promover a reflexão sobre a importância do atendimento e do acolhimento adequados aos companheiros de tarefa no dia a dia, ao público que chega e frequenta a Fraternidade e a Fundação, e também sobre a necessidade de aprimoramento dos conhecimentos sobre o Evangelho, a Doutrina, o funcionamento da Casa e as tarefas.

Assim como na primeira edição, o programa foi direcionado para componentes da Presidência, do Conselho, das Diretorias, bem como Dirigentes e Tarefeiros, que são responsáveis pelas decisões relativas ao atendimento ou que atuam no dia a dia das tarefas. Neste ano inovou e incluiu as equipes que prestam atendimento nas atividades dos sábados pela manhã.

As duas etapas do programa em 2013 trabalharam conteúdos complementares. No encontro de maio foi trabalhada a “Roda das Habilidades de um Tarefeiro do Atendimento na Casa de Glacus”, na qual 12 habilidades eleitas como imprescindíveis para o dia a dia da tarefa foram objeto de autoanálise. As habilidades são: Assiduidade/Pontualidade; Tolerância com as diferenças; Empatia; Resiliência; Conhecimento sobre os procedimentos da Casa e da tarefa; Estudo da Doutrina Espírita; Boa escuta/Comunicação; Trabalho em equipe; Sintonia com Jesus; Compromisso/Dedicação na tarefa; Pró-atividade; e Discrição.

Nessa atividade os participantes foram levados a refletir sobre o nível de satisfação que têm com os resultados que vêm obtendo no desenvolvimento da tarefa na FEIG em relação às 12 habilidades, tendo que explicitá-lo colorindo a “Roda” em uma escala de 0% a 100%. Foram também convidados a identificar quais habilidades, ao colocarem mais foco, comprometimento e vigília, influenciariam positivamente o desenvolvimento da tarefa que desempenham. O convite final da atividade foi para que todos se empenhassem em buscar esse aprimoramento.

Em seguida a essa reflexão individual, foi proposto um aprofundamento na análise da máxima do mentor Glacus “O compromisso da FEIG é com o ser humano” como diretriz para as tomadas de decisão relacionadas ao atendimento e ao acolhimento de todos na instituição.

Na reflexão, entre outros pontos, foi abordado o fato de que muitas vezes, na



condição de tarefeiros, nos esquecemos dos sublimes sentimentos que afloraram em nossa intimidade ao visitarmos uma casa espírita pela primeira vez, com as melhores esperanças e expectativas de um novo caminhar.

Foram trazidas informações e detalhes sobre o espírito Glacus, na condição de fiel discípulo do Cristo, que não nos deixa esquecer o valioso ensinamento de amar ao próximo como a nós mesmos. Por isso tudo foi reforçado o convite a todos os presentes para a realização do atendimento na casa espírita, dia a dia, da mesma forma como gostariam que fossem atendidos.

A reflexão proposta perpassou os 12 Princípios do Atendimento como vetores para o melhor atender e chamou a atenção para o caráter educativo das tarefas realizadas na Casa e os vários papéis que executamos – em alguns momentos atendendo, em outros sendo atendidos –, explicitando, mais uma vez, a interdependência entre as atividades da Casa e os desafios da cooperação.

No encontro de setembro, após o testemunho de tarefeiros sobre a experiência individual de aplicação da “Roda das Habilidades” no dia a dia da tarefa, foi proposta uma reflexão sobre o contexto em que as casas espíritas do Brasil atuam e os desafios relacionados a essa realidade.

O tema central “acolher de fato” foi desenvolvido na perspectiva do acolhimento aos “diferentes e suas diferenças”, incluindo os socialmente menos favorecidos, bem como grupos marginalizados da população por características específicas. Ao final foram propostos 12 Princípios Executivos do Bom e Inclusivo Acolhimento das Pessoas na Casa Espírita, a serem trabalhados em sintonia com os 12 princípios formulados em 2007. São eles:

- 1 – Acolher toda demanda, minimamente, com uma escuta fraterna e isenta de julgamentos;
- 2 – Resguardar-se da ansiedade de que a demanda deva ser integralmente e prontamente resolvida;
- 3 – Cultivar o respeito às diferenças;
- 4 – Estudar os fatos e conceitos sociais dos diversos grupos da população para melhor interagir;

5 – Atuar com equidade (tratar os diferentes com as devidas diferenças – alguns casos exigem tempo dobrado, linguagem apropriada...);

6 – Ser discreto e preservar a privacidade da pessoa em acolhimento;

7 – Resguardar a harmonia das demais atividades da FEIG;

8 – Observar as regras e regimentos das tarefas;

9 – Ser flexível quando uma situação tempestuosa se instalar;

10 – Compartilhar as decisões, preferencialmente com os mais experientes;

11 – Exercitar a capacidade de atuar com agilidade quando necessário, sem confundir com pressa;

12 – Vigiar-se pelo acolhimento indireto, ou seja, policiar as mensagens não verbais que emitimos e que muitas vezes censuram, julgam e oprimem os irmãos que se apresentam com aparência e comportamentos pouco habituais em uma casa espírita.

O grande desafio proposto para o bom acolhimento foi o de atuar “com caridade e disciplina, tendo o cuidado para que a disciplina não atropela a caridade e para que a caridade não amoleça a disciplina” (Diário de um Doutrinador – Luiz Gonzaga Pinheiro).

Na segunda fase do encontro de setembro, os presentes trabalharam na análise de situações criadas a partir de registros no dia a dia do atendimento na FEIG. O desafio lançado foi o de analisar, em equipes de até três pessoas, cada uma das simulações à luz dos Princípios do Atendimento e também dos Princípios Executivos da Casa de Glacus, em um conjunto de alternativas de melhores encaminhamentos às situações.

O exercício demonstrou a complexidade das situações de atendimento que têm surgido a cada dia na Casa e também que não é possível elaborar um “manual” do atendimento ideal, porém reforçou a importância do conhecimento e da vivência do Evangelho, da Doutrina e do funcionamento da Fraternidade e da Fundação para aqueles que desempenham as várias tarefas de atendimento. O encerramento contou com um reforço aos desafios do atendimento e do acolhimento entre aqueles que fazem a FEIG acontecer.

O propósito é que o programa mantenha uma frequência semestral, a fim de integrar equipes, fixar conceitos e possibilitar reflexões coletivas sobre os desafios do atendimento e do acolhimento em uma casa espírita.

Miriam d’Avila Nunes  
Colaboração: Rejane Braga



## O que diz Emmanuel?

*Que fazeis de especial? – Jesus Mt, 5:47*

O Benfeitor espiritual Emmanuel, na lição de nº 60 do livro *Vinha de luz*, por meio da psicografia de Francisco Cândido Xavier, vai nos dizer que os planos mais altos beneficiam, com muitos conhecimentos e informações, os “nossos círculos felizes de trabalho espiritual”.

Segundo ele, os “espiritistas-cristãos”, iniciados na “luz da Revelação nova”, sabem “que a vida prossegue vitoriosa, além da morte; que se encontram na escola temporária da Terra, em favor da iluminação espiritual que lhes é necessária; que o corpo carnal é simples vestimenta a desgastar-se cada dia; que os trabalhos e desgostos do mundo são recursos educativos; que a dor é o estímulo às mais altas realizações; que a nossa colheita futura se verificará, de acordo com a sementeira de agora; que a luz do Senhor clarear-nos-á os caminhos, sempre que estivermos a serviço do bem; que toda oportunidade de trabalho no presente é uma bênção dos Poderes Divinos; que ninguém se acha na Crosta do Planeta em excursão de prazeres fáceis, mas, sim, em missão de aperfeiçoamento; que a justiça não é uma ilusão e que a verdade surpreenderá toda a gente; que a existência na esfera física é abençoada oficina de trabalho, resgate e redenção e que os atos, palavras e pensamentos da criatura produzirão sempre os frutos que lhes dizem respeito, no campo infinito da vida”.

Diante da revelação de tantas informações e conhecimentos que têm o poder de nos transformar, de nos reformar intimamente, como estamos nos comportando no nosso dia a dia?

Será que estamos nos esforçando para compreender e vivenciar, verdadeiramente, estes sublimes ensinamentos? Que escolhas estamos fazendo para as nossas vidas? Que caminhos estamos procurando trilhar?

Como estamos nos comportando no lar, especialmente perante aqueles com os quais temos uma maior dificuldade de convivência?

Estamos cultivando em nós a paciência, a tolerância, o perdão, a indulgência, a benevolência?

É importante acreditarmos que uma mudança de comportamento, primeiramente perante Deus e, posteriormente, perante os nossos irmãos e companheiros de jornada pode transformar as nossas vidas para melhor e nos fazer mais felizes.

“Que fazeis mais que os outros?”

**Robert Gallas**

## 20 anos do Colégio Rubens Romanelli

O Colégio Espírita Rubens Romanelli é uma realidade desde 1993, com história de grandes desafios, e atualmente fornece ensino fundamental e médio. O Colégio é também uma materialização do propósito da Fundação Espírita Irmão Glacus: a Educação.

Hoje, os alunos atendidos pelo Centro Educacional Infantil José Grosso têm a oportunidade de seguirem a trajetória educacional no Colégio assim que saem da Educação Infantil, frequentando as primeiras séries do Ensino Fundamental. Nosso desafio é que essas crianças permaneçam sob a orientação educacional até completarem o ensino médio. O *Jornal Evangelho e Ação* parabeniza todos os



funcionários, professores, pais e alunos que participaram dessa trajetória edificante, que fazem parte desses 20 anos de muito estudo e dedicação! Que Jesus continue abençoando esse trabalho!

## Um olhar sobre o Evangelho

### Paciência conosco

*Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai Celestial. Mt.5:48*

Imperfeições, quem não as tem neste mundo? Reconhecemos que estamos longe da perfeição, mas ninguém vive fora do aperfeiçoamento constante. Não há mágicas, há esforço e trabalho contínuos, e o tempo é um recurso a nosso favor. A própria natureza nos ensina: o diamante se forma do carvão considerado desprezível. Por milênios sofre o peso do solo e dos detritos que o oprimem indo parar em meio a cascalhos, e por fim é ferido rudemente pelo instrumento de burlar se transformando em joia preciosa. A pérola por sua vez cresce no interior da ostra quando esta é invadida por um parasita ou por um grão de areia, e isso causa dor e irritação, e ela começa a se defender cobrindo aquilo que a incomoda com uma substância que com o tempo se transforma em uma linda pérola.

Nosso destino é a perfeição, mas não há aquisições sem esforço e realização!

E empreendendo esforços, nos surpreendemos com os nossos impulsos instintivos a nos arrastarem aos nossos velhos hábitos... Queremos nos aperfeiçoar, e se de um lado temos o conhecimento adquirido, a promessa de melhoria, do outro nos deparamos com a impossibilidade de execução. Paulo já dizia: “Não faço o bem que desejo, contudo o mal que não quero este faço.” (Romanos 7:19) E os conflitos são cada vez mais evidentes em nosso íntimo. Nesta hora a paciência conosco se faz necessária e providencial. Repetir pequenos

gestos de tolerância, pequenas renúncias com o buril da disciplina até que estes se consolidem em nós. Reconhecer nossas imperfeições e dificuldades (“o conhecimento de si mesmo é a chave do progresso individual”). Refletir sobre as nossas fraquezas sem nos aprisionarmos na culpa (erramos: reconheçamos e recomeçamos). Enfrentá-las e corrigi-las através do trabalho incessante no bem. Em que consiste a perfeição? Jesus nos disse: em amarmos os nossos inimigos, em fazermos o bem aos que nos odeiam e em orarmos pelos que nos perseguem.

A essência da perfeição é a caridade bem compreendida. É a aquisição de virtudes através do serviço ao próximo. Só assim combatemos o egoísmo em nós mesmos, causa de todos os nossos males. Lembremos do exemplo do diamante e da pérola que conseguem através das dificuldades enfrentadas se transformarem. As bênçãos do céu vêm em direção a todos nós como o sol que se irradia e como a fonte de cujas águas cada um pode tomar a quantidade compatível com o recipiente que carrega. O nosso aproveitamento dos valores da vida, empregando os recursos que ela oferece, guarda o tamanho dos nossos esforços. E como Emmanuel nos diz no livro *Rumo Certo*, lição 23: “E procurando aceitar-nos como somos, sem subterfúgios ou escapatórias, evitemos estragar-nos com queixas e autocondenação, diligenciando buscar, isto sim, agir, servir e melhorar-nos sempre.”

**Kátia Tamiette**

# I Encanta FEIG

No dia 13 de outubro de 2013, domingo, foi realizado encontro musical na FEIG, que reuniu destacados grupos musicais espíritas de nossa cidade, além do Coral Glacus. O evento deu ao público presente oportunidade de conhecer os maravilhosos músicos dos grupos Verbos de Versos, Meu cantar, Lírio Celeste, Sol de Arte Espírita e Tim e Vanessa, com sua belíssima técnica vocal e virtuosismo instrumental. As letras das canções selecionadas apresentaram elevado conteúdo evangélico-doutrinário. O Coral Glacus, em certo momento reforçado com o Coral da MEJA, teve participação brilhante, com performances que muitas vezes contou com a parceria dos outros grupos.

Posteriormente ao evento, o presidente da FEIG informou que na RCE (Reunião de Consultas Espirituais) realizada no dia seguinte, o Mentor Glacus manifestou a satisfação da Espiritualidade com a iniciativa e com o resultado do encontro, que deixou felizes todos os presentes. Pelo elevado nível de musicalidade e harmonização proporcionados, é expectativa da direção da nossa Casa que possamos ter o II Encanta FEIG em 2014, desejo manifesto de muitas pessoas ao final do espetáculo.

A FEIG agradece aos grupos musicais, assim como a todos os colaboradores voluntários que, anonimamente, contribuíram para que esta realização fosse possível.



## Ciclos de Palestras 2013

### Passé



#### Módulo III

Passé: aspectos gerais .....	9/11
Passista: responsabilidade e aspectos mediúnicos .....	23/11
Anatomia e centros vitais .....	4/11; 30/11
Técnicas e mecanismos .....	11/11
Visitação fraterna .....	18/11
Imprevistos e administração da tarefa ...	25/11

## Ciclos de Palestras 2013

### Sobre a Mediunidade



#### Módulo IV

Mecanismos da mediunidade .....	6/11
A casa mental .....	13/11
Qualidade na prática mediúnica .....	20/11
Animismo e mistificação .....	27/11

## Ciclos de Palestras 2013

### Temático de Evangelho



#### Módulo V

As materializações do Cristo .....	24/11
------------------------------------	-------

## Ciclos de Palestras 2013

### Episódios do Nascimento de Jesus



#### Módulo IX

Zacarias, Isabel e João .....	24/11; 2/12
-------------------------------	-------------



## A CADA ANO OS RESULTADOS DA FEIG TAMBÉM SÃO SEUS

### Campanha de Natal 2013

O compromisso da FEIG é com o ser humano e estamos chegando ao final de 2013 com muitos resultados positivos. Todas as atividades que acontecem na FEIG são fruto de muito trabalho e das contribuições que recebemos durante o ano. Junte-se a nós para construirmos um 2014 ainda melhor.

#### Como ser associado da FEIG:

Você pode ser um associado contribuinte mensal, fazendo doações mensais por meio da conta de luz ou boleto bancário. Procure a equipe do Balcão de informações na FEIG, ligue (31) 3411-8636, ou cadastre-se pelo site [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br) (Ajude-nos a ajudar)

#### Contribuição eventual de Natal:

- Pegue um boleto no Balcão de Informações ou na Secretaria e faça sua contribuição em qualquer casa lotérica, banco, internet ou na Secretaria da FEIG.
- Se você já é associado com contribuição mensal, receberá um telefonema e/ou um boleto adicional e pedimos que nos ajude fazendo uma contribuição de Natal.
- Se você recebe o jornal Evangelho e Ação em sua casa, na edição de dezembro você receberá, dentro dele, um boleto bancário para que faça a sua doação eventual.
- Você pode ainda imprimir o boleto no site da FEIG. Acesse [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br) e “clique” no link AJUDE - NOS A AJUDAR e solicite a impressão do boleto “Contribuição Eventual”.

Convide familiares e amigos para contribuir conosco neste Natal e em todos os outros dias de atividades que fazem o ano da FEIG!





# Aprendendo com André Luiz

## Família, Trabalho e Espiritismo

*“Fiz quanto pude - exclamava uma velhinha simpática para duas companheiras que a escutavam atentamente -; no entanto, os laços de família são muito fortes. Algo se fazia ouvir sempre, com voz muito alta, em meu espírito, compelindo-me ao desempenho da tarefa; mas... e o marido? Amâncio nunca se conformou. Se os enfermos me procuravam no receituário comum, agravava-se-lhe a neurastenia<sup>[1]</sup>; se os companheiros de doutrina me convidavam aos estudos evangélicos, revoltava-se, ciumento. Que pensam vocês? Chegava a mobilizar minhas filhas contra mim. Como seria possível, em tais circunstâncias, atender a obrigações mediúnicas?”<sup>[2]</sup>*

Atendendo ao convite de Vicente, André Luiz observava o diálogo entre três senhoras desencarnadas. Uma delas, chamada Mariana, fez o comentário acima sobre sua derrota na Terra. Muitos espíritas passam por situações análogas. Querem desempenhar atividades doutrinárias, mas se veem sitiados por compromissos familiares transformados em grandes obstáculos. Como resolver o problema sem prejudicar a atenção que a família requer e sem deixar de lado a execução de suas tarefas no movimento espírita? A chave é o bom senso.

Precisamos dividir bem o nosso precioso tempo a fim de atender, da forma mais equilibrada possível, a todos os compromissos assumidos. A família é um tesouro inestimável e, via de regra, um dos principais motivos de estarmos reencarnados. É no ambiente familiar que recebemos as primeiras lições da vida. Posteriormente, como pais, somos chamados a fazer o mesmo pelos nossos filhos porque, na família, reencarnam quase sempre Espíritos ligados por fortes laços do pretérito, a nos pedir compreensão e colaboração.

Também não podemos nos esquecer das responsabilidades de caráter profissional. Afinal, dependemos de nosso trabalho para garantir nossa própria subsistência e a daqueles que dependem de nós. Configura-se ainda como atividade propícia para o desenvolvimento de relacionamentos, aptidões e inteligência.

Portanto, entre os compromissos familiares e os profissionais, devemos encontrar um tempo para nos dedicar aos labores espíritas. Se pudermos destinar apenas duas horas semanais à Doutrina, que esse tempo seja então muito bem aproveitado. Sem dúvida alguma, os Espíritos amigos entenderão e valorizarão o nosso esforço. O importante é que tudo seja feito com bom senso e muito amor.

Infelizmente existem situações opostas: há pessoas que se dedicam quase que exclusivamente às suas tarefas na casa espírita a ponto de relegarem a família ao descaso e o emprego para segundo plano. É muito comum encontrarmos crianças que são “órfãs de pais espíritas encarnados”, pois os genitores assumem tantas tarefas nesta seara que acabam “terceirizando” a educação com os avós, tios, babás, empregadas domésticas, professoras e evangelizadoras, esquecendo que a responsabilidade de educar os filhos é dos pais.<sup>[3]</sup>

Uma senhora que participava da conversação obtemperou: “Todavia (...) sempre temos recursos e pretextos para fugir às culpas. Encaremos nossos problemas com realismo. Há de convir que, com o socorro da boa vontade, sempre lhe ficaríamos alguns minutos na semana e algumas pequenas oportunidades para fazer o bem. Talvez pudesse conquistar o entendimento do esposo e a colaboração afetuosa das filhas, se trabalhasse em silêncio, mostrando sincera disposição para o sacrifício. Nossos atos, Mariana, são muito mais contagiosos que as nossas palavras.”<sup>[2]</sup> Ressaltando que, se o verbo tem o poder de convencer, é preciso considerar que os exemplos possuem a força capaz de arrastar as multidões, a começar no próprio lar, pois como diz Paulo, “se alguém

não cuida dos seus, e especialmente dos da sua família, tem negado a fé, e é pior que um incrédulo.”<sup>[4]</sup>

Por fim recorremos à orientação sábia e segura do Espírito Emmanuel. Embora se dirija aos médiuns, sua resposta pode ser estendida a todos os tarefeiros espíritas. **Pergunta:** “Deve o médium sacrificar o cumprimento de suas obrigações no trabalho cotidiano e na ambiente sagrado da família, em favor da propaganda doutrinária?” **Resposta:** “O médium somente deve dar aos serviços da Doutrina a cota de tempo de que possa dispor, entre os labores sagrados do pão de cada dia e o cumprimento dos seus elevados deveres familiares. A execução dessas obrigações é sagrada e urge não cair no declive das situações parasitárias, ou do fanatismo religioso. No trabalho da verdade, Jesus caminha antes de qualquer esforço humano e ninguém deve guardar a pretensão de converter alguém, quando nas tarefas do mundo há sempre oportunidade para o preciso conhecimento de si mesmo. Que médium algum se engane em tais perspectivas. Antes sofrer a incompreensão dos companheiros, que transigir com os princípios, caindo na irresponsabilidade ou nas penosas dívidas de consciência.”<sup>[5]</sup>

É importante nos conscientizar de que não somos espíritas apenas no Centro, mas sim durante as vinte e quatro horas do dia e que a vida nos apresenta, a todo momento, oportunidades para demonstrarmos a excelência dos princípios que esposamos através da prática do bem em todas as ocasiões possíveis.

**Valdir Pedrosa**

<sup>[1]</sup> Neurastenia: fraqueza do sistema nervoso; esgotamento nervoso (Dicionário Michaelis).

<sup>[2]</sup> Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (Ouvindo impressões).

<sup>[3]</sup> O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – questão nº 208.

<sup>[4]</sup> 1ª Epístola de Paulo a Timóteo - 5:8.

<sup>[5]</sup> O Consolador – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – questão 404.

Colégio Espírita  
**Rubens Romanelli**



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

**Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e Ensino Médio**

Nosso diferencial:

- Trabalhar na formação ético moral;
- Compromisso com uma educação de qualidade;
- Desconto para irmãos e para o(a) aluno(a) que indicar um amigo.

**Conheça o Colégio e garanta a vaga do seu filho**

**3394 7680 - 3394 7450**

Av. das Américas, 707 - Bairro Kennedy  
Contagem - MG - Próximo ao Ceasa  
www.feig.org.br



**MATRÍCULAS ABERTAS PARA 2014**

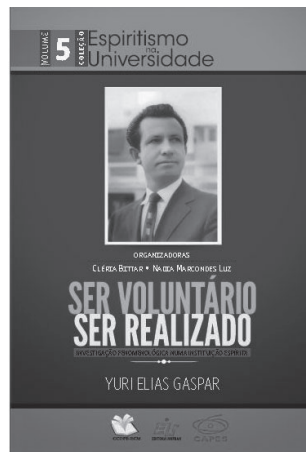
A partir do dia 01/10/2013, das 07h às 16h. Vagas limitadas

## Doações para a Festa de Natal das crianças assistidas da FEIG

O Departamento de Evangelização da Criança promoverá a Campanha de Natal das Crianças que frequentam a evangelização no sábado pela manhã na FEIG. Nosso pedido é para que nos ajudem doando e arrecadando entre amigos e familiares, brinquedos novos. As doações serão recebidas até o dia 9/12/2013, e poderão ser entregues na Secretaria endereçadas ao Depto de Evangelização da Criança ou aos coordenadores da noite, no 3º andar do anexo. Na Fundação poderão ser entregues na sala da Evangelização. Contamos com vocês!

# Ser voluntário, ser realizado

No dia 8 de outubro de 2013, Yuri Elias Gaspar, ta-refeiro da salada de frutas da FEIG, lançou, na Universidade Federal de Minas Gerais, o livro *Ser voluntário, ser realizado: investigação fenomenológica numa instituição espírita, fruto de sua dissertação de mestrado defendida na mesma instituição. O livro aborda a experiência do voluntariado como potencialmente realizadora da pessoa. O contexto é o da própria instituição espírita: por meio de entrevistas com tarefeiros da assistência social de nossa Casa, dentre outros recursos, o autor investigou a experiência do voluntariado. Publicado dentro da coleção "Espiritismo na Universidade", o livro leva a doutrina espírita para a discussão na Academia, o que reforça o fato de que a maior contribuição que podemos dar à doutrina é sua divulgação. Que Jesus abençoe iniciativas de estudo como essa!*



A leitura da experiência voluntária é muito desafiadora (Miguel e Yuri gostam de usar o termo provocadora), se vista à distância, como gostam de fazer os materialistas, parece empobrecida. Uma senhora lava pratos, outra prepara e distribui salada de frutas, outra coordena aulas de evangelização infantil e outra é responsável por dar banho em crianças. Recordei-me dos comentários maldosos, feitos por revolucionários, que diziam ser esta uma atividade burguesa, pobre, sem capacidade de transformação do mundo.

Yuri vai além das aparências e pergunta às pessoas como é o seu trabalho, ou algo semelhante. As histórias se multiplicam. Entre alguns schematas, aprendidos na casa espírita e na vida, há uma riqueza textual de vivências interiores, dificuldades superadas, emoções, mudanças interiores, que possibilitam a compreensão da experiência vivida dos voluntários. Nós leitores, ora nos admiramos, ora nos emocionamos, ora somos arrebatados à reflexão. (...)

O Prof. Paulo nos chamou a atenção para algo importante. Ele foi apresentado ao espiritismo não pela doutrina, mas pela experiência dos que participam do trabalho. Eu diria que é um retrato da "vita activa" do movimento espírita, e não de sua "vita contemplativa", que li em São Tomás de Aquino esta semana, ou em um de seus comentaristas, referindo-se a Pedro e a João, apóstolos como suas referências. Eu não caracterizaria os pensamentos e vivências dos voluntários como exclusivamente espíritas, mas indiscutivelmente são cristãs, por isso tocaram tanto o público presente. Não quero dizer que uma é mais importante que a outra, o que considero tolice, mas temos necessidade de reflexões profundas no movimento espírita sobre a "vita activa" de seus membros. Este tipo de análise nos faz ter uma nova perspectiva sobre o significado de tudo o que fazemos, em uma época cheia de relações temporárias e análises a distância.

O Prof. Miguel encerrou o encontro, após muitas questões do público presente e tentativas de resposta dos membros da mesa. Questões muito seminais, eu diria. Ele falou algo como: nesse momento a universidade tornou-se universidade. E é verdade, em meio a muitas visões de mundo, todos buscaram a verdade, sem temer apresentarem sua escolha religiosa, sua área de conhecimento ou qualquer outro elemento de sua identidade. E o diálogo respeitoso se fez, respeitadas as diferenças.

Eu conhecia a casa espírita estudada, e as descrições feitas por Yuri me fizeram recordar André Luiz. Cuidadoso e meticuloso ele vai visitando, em seu texto, os departamentos e tarefas da casa, que se organizou de forma diferenciada da estrutura organizacional que normalmente vemos nas casas em Minas Gerais. O autor vai falando com detalhes, e as imagens da sociedade espírita rapidamente povoaram minha mente, pois já estive lá duas dúzias de vezes, pelo menos.

Ontem à noite enfrentei o trânsito pesado de Belo Horizonte e a chuva contínua e fria para um compromisso no auditório Prof. Bicalho, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG. O Dr. Miguel Mahfoud e os doutorandos Yuri e Roberta organizaram um seminário com noite de autógrafos para conversarmos sobre o livro *Ser Voluntário, Ser Realizado*.

Depois o texto mostra a que veio, e relata a experiência voluntária de quatro pessoas, que o autor selecionou entre os milhares que encontrou, e entre as onze que realmente entrevistou. (...)

O público de voluntários desta casa não é apenas espírita, há católicos confessos que se identificaram com o caráter cristão e sério dos trabalhos realizados e lá realizam suas tarefas e realizam-se.

Para acessar a versão completa do texto acesse: <<http://espiritismocomentado.blogspot.com.br/>>.

**Jáder Sampaio**

## Entre nós!

Queridos irmãos,

O mundo passa por transformações de toda ordem! Também nós precisamos nos adequar a tudo isto!

É certo que nossos frequentadores, assistidos e voluntários de hoje são diferentes dos de ontem! Têm outras demandas, e fiéis aos princípios doutrinários, devemos buscar atendê-las.

Temos que nos posicionar neste novo cenário, dirigimos a Casa de Glacus, que a nós não pertence, mas que a bondade dos Espíritos, nossos Mentores, nos permite aqui estar.

Vamos honrar a confiança em nós depositada, unir esforços, e sem desfalecimento, com mãos firmes e operosas, praticarmos a Fraternidade Legítima, amando e servindo, como irmãos que somos.

Abaixo, alguns apontamentos que dividimos com Conselheiros e Diretores, mas que são úteis para todos nós.

1. Entre nós tem que haver mais Compreensão, não somos funcionários, somos Voluntários!

2. Entre nós tem que haver mais Respeito, aqui não existe um melhor que o outro, somos todos iguais!

3. Entre nós tem que haver mais Carinho, também precisamos de Carinho!

4. Entre nós tem que haver mais Espírito de Colaboração, ajudar antes de criticar, e às vezes, até de exigir!

5. Entre nós tem que haver mais Humildade, ninguém aqui é dono de nada!

6. Entre nós tem que haver mais Disciplina, não temos o direito de complicar nossos irmãos, com exigências descabidas, como se fôssemos os mais importantes!

7. Entre nós tem que haver mais Simplicidade, Cargo é Institucional, não credencial de autoridade!

8. Entre nós tem que haver mais Harmonia, isto é Ética, e Ética é Valor!

9. Entre nós tem que haver mais Amor, somos discípulos do Cristo, e ele nos disse: "Nisto, todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros!" João 13:35.

10. E por fim, imaginemos a presença de nossos Mentores, junto a nós, nos observando, antes de tomarmos determinadas atitudes!

Muita paz!

**Sebastião Costa Filho**

29 de setembro de 2013

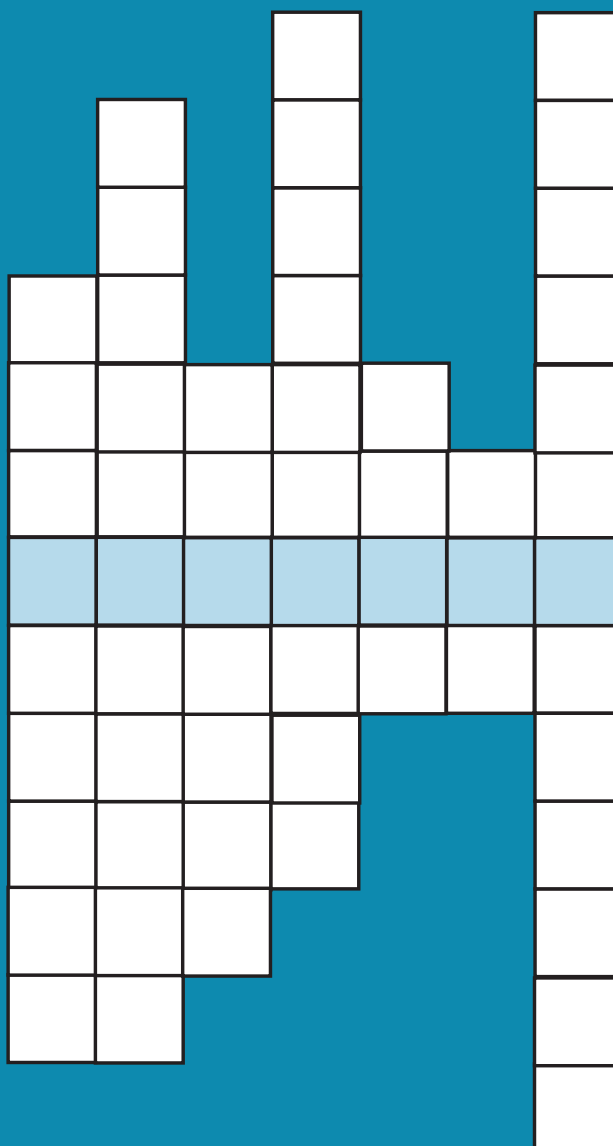


# Cantinho da Criança

O que devemos fazer quando alguém nos ofende? Preenchendo esse diagrama com os sentimentos indicados abaixo, você vai descobrir, no destaque, o que fazer (cada linha da vertical é uma palavra). Vamos lá?



- AMOR
- SOLIDARIEDADE
- FELICIDADE
- PAZ
- COMPAIXÃO
- CARINHO
- COMPREENSÃO



Atividade retirada de [http://www.biblioteca.radiobomespirito.com/atividades\\_dequinho.pdf](http://www.biblioteca.radiobomespirito.com/atividades_dequinho.pdf).  
Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)



IMPRESSO ESPECIAL  
9912284938 - ECT/DR/MG  
FRAT.ESP.  
IRMÃO GLACUS  
CORREIOS

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> FALECIDO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> OUTROS: _____
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___
DATA: _____
RUBRICA: _____